

TESTE M-TRUX

Texto: P. SILVA (adap. MXT) Fotos: João C. OLIVEIRA



BRINCA N' AREIA

Após termos estado na apresentação da jovem empresa M-Trux tivemos oportunidade de experimentar um dos "show car" que servem de montra aos produtos comercializados.

Trazer até Portugal o espírito "baja" das competições norte-americanas é um dos objectivos da M-Trux com esta Nissan Navara. A preparação visou tornar este veículo TT num modelo com aptidões ao nível de um carro do dia-a-dia. Devido à altura ao solo e à robustez das suas soluções mecânicas, as pick-up são os veículos ideais para passar bons momentos de condução fora de estrada. O problema é que

a suspensão de série costuma primar por chamar amortecedores a uns tubos pretos com óleo lá dentro, ao passo que o equipamento pneumático misto sofre do mesmo problema de tudo o que não se define: não são bons em estrada... nem fora dela. Mas vamos descobrir o que a M-Trux propôs para esta Navara. Os conjuntos mola/amortecedor dianteiros foram substituídos por unidades Radflo (reguláveis e montados invertidos) com vaso de expansão remoto e molas Eibach (que também cedeu espaçadores

de alumínio de 30 mm). As suspensões Radflo Stage II melhoram a tracção, travagem e controlo. Foram instalados projectores adicionais Hella com grande capacidade de iluminação e assentes num suporte desenvolvido pela M-Trux. O pára-choques traseiro tal como a maior parte das peças empregues nesta Navara são de desenho e fabrico M-TRUX. O acabamento mate rugoso resulta muito bem e ajuda a conferir um look ainda mais agressivo à Navara. Neste momento, os responsáveis da M-Trux estudam

algumas soluções para a sua necessária homologação. Um dos lemas da M-Trux passa por desenhar os seus produtos de forma a integrá-los a 100% no desenho original, por forma a que não pareçam acrescentos. O suporte para a luz de trabalho e para as antenas dos rádios existente na caixa de carga ilustra na perfeição essa filosofia. As duas baterias Optima Red em gel permitem suprir todas as necessidades eléctricas do muito equipamento montado nesta Navara (luzes, rádios, terratrip, farol de trabalho...). A colocação junto ao

diferencial traseiro numa gaiola de protecção permite rebaixar o centro de gravidade e colocar mais peso junto às rodas traseiras, tudo com a intenção de melhorar a tracção e o comportamento. No fundo foi aplicada uma chapa de alumínio com 5 mm de espessura para proteger toda a mecânica de impactos com pedras, troncos ou outros obstáculos que a possam danificar. Esta protecção fabricada pela M-TRUX estende-se desde o pára-choques dianteiro até à caixa de transferências, salvaguardando o cárter motor, a caixa de velocidades,

o diferencial dianteiro e a caixa de transferências. As jantes forjadas são o modelo Racing Method da americana Weld (possuem garantia vitalícia) e possuem uma construção extremamente leve e robusta com o aro exterior a ser aparafusado. Para melhorar a tracção e o desempenho fora do asfalto, os pneus são os famosos BF Goodrich All-Terrain T/A. A caixa de carga sem portão traseiro, foi uma opção de estilo, estando vazia à excepção da roda suplente. Curiosamente, o acessório para prender o pneu é Nissan, mas a

M-TRUX está a trabalhar numa solução que permita diminuir a vulnerabilidade face aos amigos do alheio sem diminuir o grau de funcionalidade. Com toda esta preparação estamos perante um produto que obviamente acaba por ter mais limitações em estrada aberta do que em todo-o-terreno. Pese embora todo o alto nível do material instalado fica a faltar um pouco a componente de motor onde um aumento de potência viria a "casar" na perfeição e quiçá levar este projecto a outros voos. Fica a brincadeira na areia. ☺



Esta Nissan Navara funciona verdadeiramente como um catálogo ambulante dos produtos representados ou fabricados pela jovem empresa M-Trux. Para primeiro contacto as perspectivas de futuro parecem animadoras.

